

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA/MG**

174ª REUNIÃO; EXTRAORDINÁRIA, DE 1º DE ABRIL DE 2026.

1 Ata da 174ª (centésima septuagésima quarta) reunião do Comitê de Investimentos realizada ao
2 primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às oito horas, na sede do Instituto de
3 Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa – IPREVI, sendo esta
4 uma reunião de caráter extraordinária e conjunta com os membros do Conselho Municipal de
5 Previdência e Conselho Fiscal. A reunião foi coordenada pelo Diretor Presidente Edivaldo
6 Antônio da Silva Araújo, contando com a presença dos membros do Comitê de Investimentos
7 Clarice Pereira de Paiva Ribeiro, Luis Roberto Andrade e Monique da Silva Santana. A reunião
8 iniciou-se com os seguintes assuntos pautados *1 – Apresentação do Cálculo Atuarial do exercício*
9 *de 2025, 2-Assuntos gerais.* O cálculo atuarial foi apresentado pelo atuário responsável, Sr. Rafael
10 Karoll, representante da empresa contratada para a realização da avaliação atuarial. Durante a
11 exposição, foram apresentados os principais resultados, destacando-se para o Fundo Financeiro
12 (em regime com repartição simples): a) projeção de duração do fundo estimada em
13 aproximadamente 28 anos; b) indicação de que, em cerca de 10 anos, a totalidade dos servidores
14 vinculados ao fundo estará em inatividade. Ressaltou que quando todos os servidores do Fundo
15 Financeiro se aposentarem o Município terá que aportar integralmente os recursos necessários
16 para a concessão dos benefícios. Com relação a evolução Reservas Matemáticas, houve variação
17 das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC-C) de R\$ 25.903.270,00 em 2024,
18 para R\$ 46.067.222,00 em 2025, aumento em aproximadamente 21 milhões de reais. AS Reservas
19 Matemáticas de Benefícios a Conceder (RMBC-aC) variaram de R\$ 88.459.469,00 em 2024, para
20 R\$ 209.460.626,00 em 2025, elevação de aproximadamente em 121 milhões de reais. Segundo o
21 atuário esta variação dos resultados pode ser explicada pelo crescimento acelerado da base de
22 beneficiários e pelo aumento do salário médio dos inativos desta base, principalmente para os
23 servidores da Educação. Quanto ao Fundo Previdenciário (em Regime de Capitalização), foi
24 destacado o início do seu déficit atuarial (positivo em 11.041.251,00 em 2024, para negativo em
25 88.636.340,00 em 2025), que correspondeu a uma variação negativa de aproximadamente 99
26 milhões de reais, mesmo havendo plano de amortização suplementar com alíquota de 3,21%,
27 considerada, atualmente, insuficiente frente à evolução das obrigações atuariais. Relatou que há
28 vários componentes que promoveram esta situação deficitária, realçando os seguintes pontos: a)
29 aumento proporcionalmente maior da base de inativos (elevação de 100%) em relação aos
30 servidores ativos (aumento de 35%); b) aumento do custo normal de 32,57% (2024) para 41,35%
31 (2025); c) insuficiência da alíquota de 3,21% do plano de amortização frente ao crescimento das
32 reservas; d) características demográficas e funcionais da massa de segurados deste Fundo.
33 Registra-se que foram sugeridas as seguintes medidas, pelo atuário, para o equacionamento do
34 déficit o atuário: a) o aumento da alíquota do plano de amortização atualmente de 3,21% para
35 7,58%, até maio/2026; b) estudos sobre parâmetros de elegibilidade para aposentadoria,
36 considerando a massa de mulheres (70% do Fundo) e aumento da idade mínima para
37 aposentadoria (toda a massa); c) avaliação da implantação da reforma previdenciária local,
38 d) regulamentar regras para aposentadorias especiais; e) reavaliação de todas as alíquotas de
39 contribuição (elevação). As medidas apresentadas possuem caráter técnico-sugestivo, cabendo
40 análise pelos órgãos competentes. Adicionalmente, o atuário apresentou simulações de cenários
41 atuariais considerando diferentes hipóteses de ajuste.

42 A situação apresentada pelo atuário foi discutida pelos conselheiros presentes considerando
43 especialmente os aumentos dos déficits atuariais, a necessidade de aumento de alíquotas
44 contributivas e a mudança das regras para concessão dos benefícios previdenciários. Os membros
45 presentes registraram a necessidade de análise detalhada dos resultados apresentados, bem como
46 de avaliação das medidas sugeridas, a serem oportunamente submetidas aos órgãos deliberativos
47 competentes. Ficou firmado o compromisso de continuidade das discussões, com vistas à
48 elaboração de proposta técnica a ser encaminhada para apreciação dos órgãos competentes do
49 RPPS. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador declarou encerrada a reunião, às dez horas e
50 quarenta e cinco minutos. Eu, Clarice Pereira de Paiva Ribeiro, lavrei a presente ata, que após
51 aprovada será assinada por todos os presentes e encaminhada à Diretoria Executiva para as
52 providências cabíveis. Edivaldo Antônio da Silva Araújo- CPRPPS DIRIG II e CP RPPS CGINV
53 I [assinatura], Clarice Pereira de Paiva Ribeiro – CP RPPS CGINV I [assinatura], Luis Roberto
54 Andrade- CP RPPS CGINV I [assinatura], Monique da Silva Santana- CP RPPS CGINV I
55 [assinatura].